

Siemens reabilita Central de produção Eléctrica da Beira

- **Empresa alemã recuperou uma turbina a gás que estava inactiva há mais de cinco anos**
- **Siemens tem sido parceira activa da EDM na modernização da sua rede de transporte e distribuição de energia**

A Siemens levou a cabo o projecto de revitalização da Central de produção eléctrica da Beira, em Moçambique, através da reabilitação de uma turbina a gás que estava inoperacional há mais de cinco anos. Nesse sentido, a empresa assinou um contrato com a Electricidade de Moçambique (EDM), que previa a modernização da estação de operação da central, uma acção de manutenção preventiva à turbina e a parte do equipamento auxiliar, bem como um novo sistema de extinção de incêndio.

Adicionalmente, a Siemens deu ainda formação específica aos operadores da central. Este projecto tinha como objectivo voltar a colocar em serviço a central de produção de energia eléctrica da Beira.

A infraestrutura, propriedade da EDM, consiste numa turbina a gás Siemens, que funciona a *diesel*. Esta turbina, que era utilizada apenas como recurso de emergência, estava sem funcionar desde meados de 2010 por problemas técnicos. Dado que a EDM iria realizar uma intervenção nas centrais hídricas que asseguram grande parte do fornecimento da cidade da Beira, era necessário voltar a contar com a produção da turbina. Nesse sentido, a Siemens forneceu diverso material mecânico e electrónico, assim como um novo sistema de extinção de incêndios através da utilização de CO₂, para além de todos os serviços associados.

A Siemens tem sido uma parceira activa da EDM na modernização da sua rede de transporte e distribuição de energia, e mais recentemente através do fornecimento de transformadores de potência para a subestação da Matola e uma inovadora subestação móvel para Matambo.

Além desta parceria, a Siemens tem um acordo abrangente com o Governo moçambicano para a cooperação no sector da energia. Com base neste Memorando de Entendimento (MoU), a Siemens tem vindo a desenvolver um conceito de energia, que identifica cenários e visa ajudar a melhorar a geração e distribuição de energia no país e na região. O objectivo principal é garantir um futuro energético seguro, acessível e sustentável para a República de Moçambique e fortalecer a base para uma consequente expansão da economia e do emprego.

Contactos para jornalistas:

Rita Silva | +351 96 458 24 99 | E-mail: ritas.silva@siemens.com

M Public Relations

Ana Torres Pereira | +351 93 826 84 84 | e-mail: atp@mpublicrelations.pt

José Almeida Ribeiro | +351 91 981 12 16 | e-mail: jar@mpublicrelations.pt

A **Siemens AG** é um grupo tecnológico global, que se destaca há mais de 165 anos pela excelência da sua engenharia, inovação, qualidade, confiabilidade e internacionalidade. A empresa está ativa em mais de 200 países, centrada principalmente nas áreas da eletrificação, automação e digitalização. Um dos maiores produtores do mundo de tecnologias voltadas para a utilização eficiente de recursos e para a eficiência energética, a Siemens ocupa o primeiro lugar na construção de turbinas eólicas *offshore*, sendo também um dos mais importantes fornecedores de turbinas a gás e a vapor para a produção de energia e de soluções para o transporte de energia. A Siemens é ainda pioneira em soluções para infraestruturas, bem como em soluções de automação e *software* para o sector industrial. Além disso, a empresa mantém a liderança no fornecimento de equipamentos médicos para diagnóstico por imagem, como tomógrafos computadorizados e ressonância magnética, bem como diagnóstico laboratorial e TI para a área clínica. No ano fiscal de 2015, findo a 30 de setembro de 2015, a Siemens gerou receitas de 75,6 mil milhões de euros e um resultado líquido de 7,4 mil milhões de euros. No final de setembro de 2015, a Siemens contava com cerca de 348.000 colaboradores em todo o mundo. Mais informações na Internet em www.siemens.com.

Acerca da Siemens Moçambique

A história da Siemens em Moçambique remonta à década de 50, e desde então a empresa tem contribuído ativamente para o desenvolvimento do País, participando em projetos de infraestruturas de referência. Por exemplo, a primeira central de controlo de tráfico africana para a linha ferroviária entre Maputo e Ressano Garcia. Ou a participação na construção da Central hidroelétrica de Cahora Bassa, que gera mais de 90% da eletricidade produzida no País.